

Segurança

Bandidos atacam 3 carros-fortes e agência bancária no interior de SP

Para a polícia, crimes são de autoria de uma só quadrilha; dois suspeitos foram presos e um, morto em troca de tiros com agentes

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Ataques com explosivos a um banco e três carros-fortes criaram anteontem um clima de terror em cidades do interior de São Paulo. Depois de assaltar uma agência bancária em São Pedro, na região de Piracicaba, os ladrões explodiram dois carros-fortes e levaram o dinheiro na Rodovia Washington Luís, em Cordeirópolis. Um terceiro blindado foi atacado na Rodovia Luiz de Queiroz. Na busca aos criminosos, um suspeito foi morto, dois foram presos e fuzis, munições e explosivos, além de veículos usados nos ataques, foram apreendidos pela polícia.

O ataque ao banco aconteceu por volta das 3h de segunda-feira, e as explosões acordaram os moradores da cidade, uma estância turística com 38 mil habitantes. Os criminosos chegaram em quatro veículos e bloquearam os acessos à agência do Banco do Brasil, no bairro Santa Cruz, próximo do centro da cidade. Na fuga, espalharam pregos retorcidos, conhecidos como miguelitos, pelas ruas para dificultar a perseguição e trocaram tiros com PMs. Ninguém ficou ferido.

Horas mais tarde, aconteceram os ataques aos carros-fortes. Dois deles foram abordados por ao menos dez criminosos armados com fuzis e metralhadora no km 157 da Rodovia Washington Luís, em Cordeirópolis, na mesma região.



Dois dos carros-fortes atacados por ladrões: ações ocorreram em São Pedro, Cordeirópolis e Sorocaba

Os criminosos atiraram com fuzis para fazer os veículos pararem. Segundo a PM, o bando usava os mesmos carros empregados no assalto ao banco, em São Pedro. No início da noite, outro carro-forte foi atacado na Rodovia Luiz de Queiroz, em Piracicaba. Mesmo sob os tiros de fuzis, o veículo não parou, e o bando fugiu.

Um dos carros usados pelos criminosos foi furtado há duas semanas do deputado federal Da Cunha (PP-SP). O automóvel foi encontrado ontem abandonado em Analândia, a cerca de 70 km de São Pedro. Segundo a assessoria do deputado, o veículo, um Hyundai Santa Fé, foi furtado em 27 de março. A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP) detalhou que o furto ocorreu no Jardim Colina, zona sul da capital paulista.

AÇÃO POLICIAL. As Polícias Civil e Militar fizeram uma ação

conjunta em busca da quadrilha. Uma das prisões ocorreu em um pedágio da Rodovia dos Bandeirantes, em Hortolândia. O suspeito que dirigia o carro transportava migue-

Indícios
Segundo a PM, nas ações contra carros-fortes bando usava mesmos carros vistos no assalto ao banco

litos semelhantes aos usados na ação em São Pedro. Na abordagem, a polícia identificou três endereços que teriam relação com a quadrilha. Em um deles, em Sumaré, houve troca de tiros com outro suspeito, que foi atingido e morreu.

Foram apreendidos quatro fuzis, um rifle, 150 explosivos, mais de 500 cartuchos e munições, três malas com roupas e acessórios, como luvas e toucas tipo balaclava, kit drone e

rádios comunicadores.

Na casa, os policiais também apreenderam R\$ 110 mil em espécie. Em outro endereço, em Indaiatuba, outro suspeito dos ataques, um homem já procurado por assalto a carro-forte, segundo a SSP, se entregou aos policiais. No imóvel foi apreendida uma moto furtada em agosto do ano passado em Itu. "Logo após os ataques, imediatamente as forças policiais foram a campo para identificar e prender esses criminosos. Essas ações ultravio-lentas do crime organizado não ficarão sem resposta", disse o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, segundo nota da pasta.

A SSP informou que as investigações continuam para identificação dos demais integrantes da organização criminosa responsável pelos ataques.

O Banco do Brasil informou, em nota, que colabora com as investigações da polícia e atua

para regularizar o atendimento, em São Pedro, no menor tempo possível.

'FOI ASSUSTADOR'. Um homem de 67 anos, morador de Limeira, que trafegava com o filho pela Rodovia Washington Luís, descreveu momentos de medo e aflição. "Eu estava em sentido contrário e, quando vi a bagunça do outro lado, logo percebi que não era acidente. Pedi para meu filho encostar e nos abaixamos, pois os bandidos ainda estavam lá. Vi que um ônibus ficou preso no meio da confusão. Tinha carro incendiado do lado da pista. Foi assustador", disse ele, que pediu para não ser identificado. Ele conta que, assim que a polícia chegou, seguiu adiante com o filho.

A prefeitura de Cordeirópolis informou que um dos passageiros do ônibus que estava próximo do ataque aos carros-fortes na Washington Luís se assustou com as explosões e passou mal. Ele foi levado para uma unidade de saúde do município, recebeu atendimento e foi liberado.

Moradores e usuários de rodovias que estavam próximos dos locais dos ataques relatam momentos de pânico. O vigilante João Angelino da Silva, de 57 anos, estava de serviço em um restaurante a duas quadras do banco, em São Pedro, quando ouviu as explosões. "Foram três estrondos mais fortes e dois mais fracos. As vidraças balançaram, como se a terra estivesse tremendo. Depois ouvi o barulho dos tiros e já pensei em assalto, pois não é a primeira vez que acontece." Ao sair para a rua, ele chegou a ver um dos carros arrancando em alta velocidade.

3º ATAQUE. Este foi o terceiro ataque à mesma agência nos últimos anos. Em setembro de 2019, a agência de São Pedro foi assaltada com explosivos. Em março do ano anterior, homens armados invadiram o banco e usaram explosivos para roubar o cofre. O prédio da agência ficou destruído. ●

Interceptado pela FAB

Avião com cocaína se parte ao meio em pouso forçado

A Polícia Federal apreendeu ontem cerca de 400 quilos de cocaína que estavam em uma aeronave de pequeno modelo Cessna 182, matrícula PT-CPR, interceptada no município de Santa Cruz do Rio Pardo, interior de São Paulo.

A ação da PF ocorreu com o emprego de helicóptero da corporação e apoio da Força Aérea Brasileira (FAB) e das Polícias Militares de São Paulo e do Paraná. Depois da aborda-

gem, o piloto da aeronave sob suspeita tentou realizar um pouso de emergência, deixando o avião bastante danificado – partido ao meio.

Segundo a FAB, duas aeronaves de defesa aérea A-29 Super Tucano e o avião radar E-99 foram empregados na missão. Ao ingressar no espaço aéreo brasileiro, sem plano de voo, o avião passou a ser monitorado pelo Comando de Operações Aéreas (Comae) e pela PF.

O voo teria saído do Paraguai e tinha como destino o interior paulista, informou a PF. Segundo as investigações, a aeronave possivelmente é clonada, pois a verdadeira teria sido inutilizada em operação da PF na Terra Indígena Yanomami no mês de maio de 2023.

O piloto, habilitado desde 2021, foi preso em flagrante por tráfico internacional de drogas e encaminhado à Delegacia de Polícia Federal em Marília. Conforme o portal de notícias G1, o suspeito tentou fugir pela mata após o pouso forçado, mas foi localizado pelo helicóptero da PF. ●

De Mossoró até o Pará

Cão farejador achou fuzil em comboio de fugitivos

A recaptura de Deibson Nascimento e Rogério Silva Mendonça, fugitivos que passaram 50 dias sendo procurados após escapar da Penitenciária Federal de Mossoró, uniu trabalhos de diversas forças de segurança. Entre agentes das Polícias Federal, Rodoviária, Civil e Militar, Zyah Breckrock, o cão mais experiente do Grupamento de Operações com Cães (GOC) da Guarda Municipal de Marabá, no Pará, teve parti-

cipação ativa.

O cão localizou em menos de três minutos, no sábado, um fuzil 5.56 em um dos carros utilizados pelos fugitivos. Além da arma, dois carregadores e 55 munições também foram apreendidas no veículo. Zyah é um pastor belga malinois de 10 anos e foi o primeiro animal a integrar o GOC em Marabá. Ele é especialista em detecção de armas, drogas e desaparecidos. ● RARIANE COSTA